



## INTERAÇÃO VIA WHATSAPP E MESSENGER: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO GRUPO RENASCER

Iris da Silva Noal, discente de graduação, Universidade Federal de Santa Maria,  
Campus Santa Maria

Melissa Medeiros Braz, docente de graduação, Universidade Federal de Santa Maria

Laura Boligon Piccinin, discente de graduação, Universidade Federal de Santa Maria

Rafaela Anversa Schreiner, discente de graduação, Universidade Federal de Santa  
Maria

Roselaine dos Santos Félix, enfermeira, Hospital Universitário de Santa Maria

E-mail primeira autora: [irisnoal11@gmail.com](mailto:irisnoal11@gmail.com)

O Grupo Renascer foi criado em 1991 para dar apoio às mulheres com câncer de mama e se configura como um projeto de extensão da Universidade Federal de Santa Maria. Tem por objetivo a promoção da saúde dessas mulheres que passam pelo tratamento oncológico, por meio de atividades e encontros que buscam auxiliar no enfrentamento do processo de saúde-doença. Devido à pandemia do novo Coronavírus, as práticas já conhecidas de trabalho em grupo precisaram ser adaptadas. A continuidade do trabalho que vinha sendo desenvolvido no Grupo Renascer com encontros presenciais, práticas integrativas e diversas dinâmicas, também necessitaram sofrer alterações para serem realizadas no ambiente virtual. Desse modo, o meio virtual permitiu que as mulheres participantes do projeto mantivessem o vínculo, encontrando apoio umas nas outras. Além disso, elas não foram esquecidas e nem negligenciadas pelo grupo em um momento em que tantas outras enfermidades tornaram-se pouco visíveis, incluindo as mulheres com câncer de mama. O objetivo deste trabalho é relatar as atividades realizadas no Grupo Renascer através de videochamadas pelo WhatsApp e Messenger durante o distanciamento social provocado pela Covid-19. Para colocar em prática tais ações, primeiro foi criado um grupo no WhatsApp constituído pelos profissionais e acadêmicos do projeto para as elucidações necessárias. Após, definiu-se um cronograma para as ligações individuais e as coletivas por meio de videochamadas através do WhatsApp e Messenger. As integrantes do grupo organizaram-se em três duplas, para que a cada semana fosse realizada uma ligação via WhatsApp para três das mulheres participantes do grupo, sendo atendida uma mulher por cada dupla, a fim de que todas fossem contatadas. Ademais, os encontros coletivos foram realizados no término de cada mês pelo Messenger, suportando o limite de participantes previstos. Nas conversas individuais foram abrangidos assuntos do cotidiano e alguns questionamentos acerca da continuidade do tratamento. Em relação às atividades de videochamadas coletivas, houve maior interação entre as participantes. Conforme a percepção e relato das mulheres, as ligações foram e são extremamente benéficas, tanto para o bem-estar físico e psicológico, quanto para a constância do tratamento. Essa iniciativa, por conseguinte, revelou-se essencial para o contexto no qual essas mulheres estão inseridas visto que colabora para a promoção da qualidade de vida das mesmas, fortalece o vínculo e os cuidados com a saúde,

evitando que os dias sejam monótonos, motivando-as para que não se sintam e não fiquem vulneráveis às situações presenciadas durante a pandemia. Dessa forma, esses instrumentos virtuais colaboraram para a continuidade do grupo, o fortalecimento de sentimentos positivos de esperança e superação nesse período de pandemia.

**Agradecimento:** Universidade Federal de Santa Maria.

**Palavras-chaves:** Câncer de mama; Grupo de Apoio; Redes Sociais Online.